

REAÇÕES NO CONGRESSO

Em Brasília, o comício da Candelária deixou de ser o assunto dominante de discursos e conversas dos parlamentares no Congresso, quando, ontem, depois das 16h30m, foi conhecida, graças a um telex do repórter do GLOBO, a notícia de que o Presidente Figueiredo dissera ao Deputado Alcides Franciscatto (PDS-SP), em Marrocos, que, se estivesse terça-feira, no Rio, teria comparecido ao comício da Candelária.

Da tribuna do Senado, o Senador Itamar Franco (PMDB-MG) leu o telex, afirmando que ele assumia, "neste momento histórico, uma

importância fundamental". Foi aparteado pelo Senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), que disse:

— Mais uma vez foi feita uma ponte transcontinental de entendimento perfeito entre o sentimento popular e o Presidente da República e não será necessário subir a rampa.

O Líder do PDS, Aloysio Chaves, procurou esquivar-se dos debates. Limitou-se a dizer que, se o Presidente Figueiredo quisesse expressar sua posição em favor de diretas este ano, não iria mandar mensagem ao Congresso propondo o voto direto para 1990.

O Senador Alexandre Costa observou, em aparte, que "Francis-

cato é o Atila de Figueiredo na África". Os debates se prolongaram a ponto de impedirem que a Ordem do Dia fosse votada.

Na Câmara a sessão terminava quando o líder de plantão do PDS, Jorge Arbage (PA) leu um telex da Empresa Brasileira de Notícias com entrevista do Porta-Voz Carlos Átila assegurando que o Presidente não havia feito qualquer comentário sobre o comício do Rio. Arbage foi aparteado por diversos Deputados da Oposição. E o Deputado Magalhães Pinto (PDS-MG) afirmou que se o telex do repórter do GLOBO for confirmado será a orientação do Planalto para a votação da emenda Dante de Oliveira.